

## **CARTA ABERTA DE INTEGRANTES DO FÓRUM GOIANO SOBRE AGROTÓXICOS**

O Fórum sobre Agrotóxicos é uma organização da sociedade civil, constituído em 17 de novembro de 2011, e tem como um dos objetivos promover ampla discussão sobre os prejuízos que o uso indiscriminado de agrotóxicos pode causar a saúde do trabalhador, do consumidor e também ao meio ambiente.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil é o maior consumidor e importador de agrotóxicos do mundo, sendo que 78,4% das propriedades rurais usam agrotóxicos, 69,1% da aplicação de agrotóxicos é por pulverizador costal (o trabalhador usa um recipiente contendo o produto, preso as costas). O contato com o veneno é altamente prejudicial a esse trabalhador, ressaltando-se que 56,3% dos produtores não possuem nenhuma orientação de uso desses venenos.

Outro dado relevante é o baixo nível de escolaridade dos que utilizam agrotóxicos, pois 77,6% dos responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários tinham apenas o ensino fundamental incompleto, segundo o Censo Agropecuário 2006 (IBGE).

Em Dezembro de 2011 a ANVISA, divulgou os resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - P.A.R.A., informando que foram realizadas análises laboratoriais em 2.488 amostras de diversos produtos da hortifruticultura, além de arroz e feijão, para variados ingredientes ativos que compõem os agrotóxicos. Do total das amostras analisadas 28%, ou seja, 694 apresentaram contaminação, dentre os quais o pimentão foi principal alimento com maior índice de amostras insatisfatórias, aproximadamente 91%.

Entre 2007 e 2011 foram notificados 122 casos de intoxicação por agrotóxicos no município de Goiânia, com 18 casos de exposição ocupacional e 38 casos de acidente, dos quais 36 individuais e 02 coletivos. Nesse mesmo período constam 03 óbitos relacionados aos agrotóxicos, segundo dados obtidos no Sistema Nacional de Informação em Vigilância Sanitária - SINAvisa.

A preocupação com uma alimentação saudável e de qualidade, inclusive sem contaminantes químicos, e com uma produção que respeite o trabalhador, o consumidor e o meio ambiente é crescente no mundo todo, na perspectiva do direito humano a alimentação saudável e adequada.

No Brasil nota-se uma discussão crescente em todos os segmentos da sociedade. Em uma manifestação promovida por entidade ligada a movimentos rurais, uma das reivindicações é a de se buscar opções para uma produção sem uso de agrotóxicos.

Com base nos dados apresentados, esta preocupação começa a ganhar força entre os produtores de alimentos, principalmente os de hortaliças do entorno de Goiânia. Afinal, o produtor é o maior prejudicado quando é obrigado a usar agrotóxico que controla as pragas de sua lavoura.

Existem tecnologias constantemente atualizadas por parte de instituições de pesquisa, ensino e desenvolvimento com alternativas viáveis para substituir o uso do inseticida químico. Por falhas na corrente de produção, esta informação é ainda pouco difundida ao produtor rural pelas instituições que prestam assistência técnica e extensão rural no Estado de Goiás.

Portanto, se as organizações e entidades que se preocupam com o uso indiscriminado de agrotóxicos se organizarem para levar ao produtor rural alternativas de produção agrícola sustentável, onde os pesticidas químicos são optativos, e a pesquisa agrônômica já possui arsenal tecnológico suficiente para dispensar os venenos que para o homem do campo ainda são imprescindíveis para sua produção, levar-se-á saúde para o trabalhador e também para o consumidor, sem citar os benefícios ao meio ambiente.

Para tanto se faz necessário a implementação de políticas públicas educativas, de apoio e fomento a agroecologia, com inclusão de verba específica para esse fim no Plano Orçamentário, em nível federal, dos estados e municípios, além de ações voltadas para facilitar o acesso ao crédito ou subsídio de produção, formas de premiação dos produtores que não usam agrotóxicos, bem como capacitação e facilitação no escoamento e distribuição dos produtos.

Goiânia, 11 de abril de 2012.

REUNIÕES: Toda terceira quinta-feira do mês às 14h  
Local: CREA-GO – Rua 239 n. 585 – S. Universitário – Goiânia-GO

CONTATO: forumsobreagrototoxicos@gmail.com